



RELATÓRIO E CONTAS
2010



- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS**
- 3. RECURSOS HUMANOS**
- 4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

Gastos
Rendimentos
Resultados
 Evolução
 Rendimentos / Gastos Totais

- 5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**
- 6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**
- 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço
Demonstração dos Resultados por Naturezas
Demonstração das Alterações no Capital Próprio
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Anexo

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

PARECER DO FISCAL ÚNICO

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO



1. INTRODUÇÃO

A Varzim Lazer tem como objectivo principal, gerir e dinamizar os equipamentos desportivos, nomeadamente, a Academia de Ténis, o Pavilhão Municipal, as Piscinas Municipais e a Praça de Touros.

A acção da VL focaliza-se sempre no serviço a prestar às pessoas e instituições, que escolhem os seus espaços para a prática de actividades desportivas ou de lazer.

A Póvoa de Varzim tem vindo a afirmar-se como um concelho com uma grande oferta de serviços na área desportiva, com uma forte dinâmica associativa e com várias empresas activas a operarem neste sector. É visível um grande trabalho do lado da oferta, permitindo à população escolher e adequar a procura às suas necessidades.

Neste contexto, a VL responde às necessidades da população, tendo sempre presente a componente social que deverá incorporar as decisões de uma empresa com as características da Varzim Lazer.

A diversidade da oferta e a permanente preocupação em corresponder às expectativas mais exigentes dos seus clientes são factores decisivos numa empresa com ambição de criar sempre novos desafios.

A resposta adequada só é possível com trabalho profissional de todos os colaboradores da empresa e de todos os que de alguma forma manifestam as suas opiniões e sugestões de melhoria.

2. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Na Varzim Lazer decorreu durante o ano de 2010, um conjunto muito significativo de eventos, sendo de destacar:

PISCINAS MUNICIPAIS

- IV Meeting Internacional Póvoa de Varzim
- Campeonato Nacional da Primavera – Natação Adaptada
- Campeonatos Regionais Juniores/Seniores
- Natação Pura – 5 Km indoor
- Campeonatos Universitários
- Torneio ANNP/Turbo
- II Triatlo Varzim Lazer
- Vários jogos e jornadas concentradas de Pólo Aquático

PAVILHÃO MUNICIPAL

- Fases finais de basquetebol
- Aero Indoor
- Torneio Internacional de Ténis de Mesa
- Jogos Desportivos Municipais
- Espectáculo da AMI
- Torneio Primavera (futsal)
- Encontro Concelhio - Ténis de Mesa
- Festa “Escola da Minha Vida”
- Torneio 25 de Abril - Ténis de Mesa
- Fases finais locais - Ténis de Mesa
- Top 12 - Ténis de Mesa
- Liga Europeia Voleibol
- Festa de Final Ano – Escola Cego de Maio
- Festa de Final Ano – A Beneficente
- Torneio Futsal “Escolinhas – Os Poveirinhos”
- Campeonatos de Ténis de Mesa – ANDDI
- Liga Europeia Voleibol – Portugal x Turquia
- União Poveira de Karaté – Encontro Clubes
- Estágio de Kung Fu
- I Torneio Verão José Neves – futsal
- 3º Torneio Futsal Cidade da Póvoa
- Super Taça Masculina Voleibol
- 6º Campeonato Ornitológico Internacional COM do Atlântico
- Campeonatos Pares – Ténis de Mesa
- Campeonatos Individuais – Ténis de Mesa
- Torneio de Kung Fu
- Festa da Solidariedade
- Campeonatos Individuais – Ténis de Mesa
- Festa de Natal – A Beneficente
- Torneio de natal Ténis de Mesa
- Festa “Encontro pela Paz”
- Festa de Natal dos Seniores
- 14º Aniversário Juve Norte – Espectáculo de Dança

3. RECURSOS HUMANOS

O ano de 2010, obrigou a empresa a um grande esforço no sentido de não alterar o quadro de pessoal mantendo, assim, o mesmo n.º de colaboradores ao serviço que em 2009.

A rotatividade de turnos entre os colaboradores tem sido efectuada de forma a satisfazer as necessidades diárias bem como as esporádicas da VL.

Figura 1: Distribuição dos colaboradores dependentes, em 2010

Nº colaboradores (médio)	
Academia Ténis	2
Piscinas	29
Pavilhão	15
Totais	46

Ao nível dos colaboradores independentes, constatou-se uma diminuição considerável, essencialmente no 2º semestre do ano. Esta situação deveu-se ao encerramento da piscina de aprendizagem para obras e conseqüente redução de actividades que nela decorriam (actividades do 1º ciclo, hidroterapia e hidrofuncional, natação para bebés, natação de crianças, natação de adultos iniciação).

Mantemos a aposta na formação continua dos colaboradores indo de encontro às necessidades da empresa e aos novos desafios do futuro.

Figura 2: Distribuição dos colaboradores independentes, em 2010

Nº colaboradores (médio)		
2008	2009	2010
48	53	45

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

APRECIACÃO GLOBAL DA GESTÃO

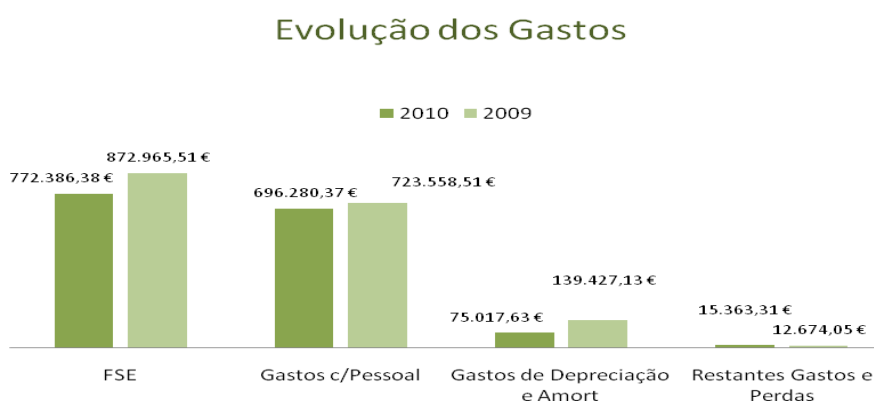
O exercício de 2010, em consequência das obras nas instalações, resultou num ano atípico na actividade económica desenvolvida pela Varzim Lazer.

Este cenário, com especial relevância para as obras de recuperação das instalações das Piscinas Municipais, levou a uma redução das receitas no 2º semestre.

Estas circunstâncias, claramente excepcionais, obrigaram a um grande esforço de gestão, por um lado minimizando os efeitos junto dos utentes e, por outro lado, reforçando a redução das despesas e maximizando as receitas, o que permitiu obter um resultado que, apesar de negativo, está acima das expectativas que o decorrer da obra e encerramento parcial das instalações permitia esperar.

Nesta data, é possível afirmar que todo este esforço teve o efeito desejado, que se traduziu no regresso da generalidade dos utentes frequentadores das Piscinas Municipais.

GASTOS



Do mapa resumo dos gastos e perdas, podemos constatar uma diminuição global de 10,84% face a 2009.

Para a redução global de 11,52% nos fornecimentos e serviços externos contribuiu sobretudo a redução da rubrica electricidade, gás e água.

A rubrica de gastos de depreciação e de amortização sofreu uma redução de 46,20% uma vez que a maioria dos activos fixos tangíveis já se encontram totalmente amortizados.

62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

PLANO DE CONTAS				EUR
N.	DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação
622	Serviços Especializados	362.301,01	399.936,91	-9%
623	Materiais	14.180,86	12.913,67	9,81%
624	Energia e Fruídos	316.674,15	398.479,13	-20,53%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	841,28	475,00	77,11%
626	Serviços Diversos	78.389,08	61.160,80	28,17%
TOTAL DA 62		772.386,38	872.965,51	-11,52%

63/69- OUTROS GASTOS E PERDAS

PLANO DE CONTAS				EUR
N.	DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação
63	Gastos com Pessoal	696.280,37	723.558,51	-3,77%
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	75.017,63	139.427,13	-46,20%
	Restantes Gastos e Perdas	15.363,31	12.674,05	21,22%
TOTAL DA 63/69		786.661,31	875.659,69	-10,16%
TOTAL DOS GASTOS E PERDAS		1.559.047,69	1.748.625,20	-10,84%

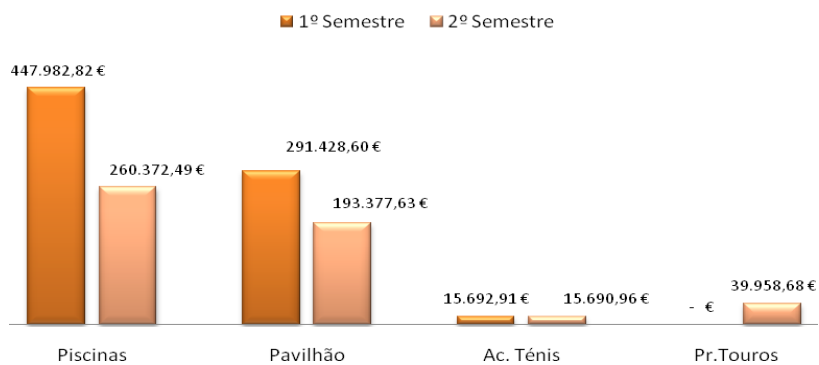
RENDIMENTOS

O exercício de 2010 registou um decréscimo nas prestações de serviços das Piscinas Municipais motivado pelo encerramento da piscina de aprendizagem, sauna e banho turco, bem como pela realização de obras de recuperação das instalações ao nível dos balneários e zonas envolventes que condicionaram o acesso aos restantes espaços desportivos.

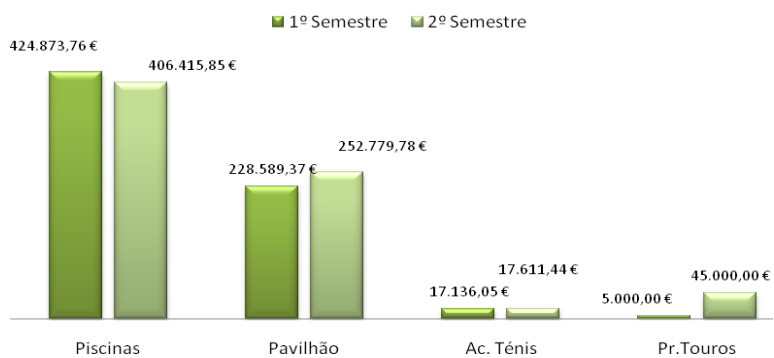
Com este encerramento de aproximadamente um semestre (Maio a Dezembro de 2010) e vivendo em tempos de grandes dificuldades económicas no país, o risco de um mais acentuado decréscimo das prestações de serviços era real. Os resultados obtidos a este nível, evidenciam que a VL tem uma excelente relação com os seus clientes e resposta às suas preocupações ou justas reclamações.

Figura 3: Evolução das prestações de serviços

Evolução Prestações de Serviços 2010



Evolução Prestações de Serviços 2009

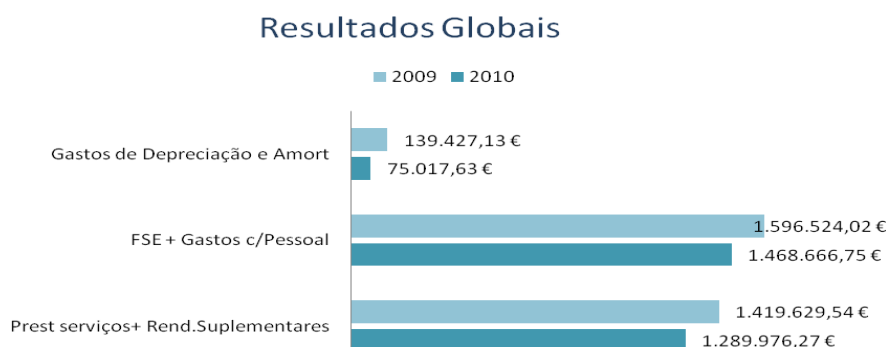


	2010			2009		
	1º Semestre	2º Semestre	Total	1º Semestre	2º Semestre	Total
Piscinas	447.982,82 €	260.372,49 €	708.355,31 €	424.873,76 €	406.415,85 €	831.289,61 €
Pavilhão	291.428,60 €	193.377,63 €	484.806,23 €	228.589,37 €	252.779,78 €	481.369,15 €
Ac. Ténis	15.692,91 €	15.690,96 €	31.383,87 €	17.136,05 €	17.611,44 €	34.747,49 €
Pr.Touros	- €	39.958,68 €	39.958,68 €	5.000,00 €	45.000,00 €	50.000,00 €
Totais	755.104,33 €	509.399,76 €	1.264.504,09 €	675.599,18 €	721.807,07 €	1.397.406,25 €

RESULTADOS

O volume de negócios registou uma diminuição de € 132.902,16, representando - 9,5%, do que o verificado em período homólogo.

Evolução



	2010	2009	Varição 2010/09 (%)
Prestações serviços+ Rend.Suplementares	1.289.976,27 €	1.419.629,54 €	-9,1%
FSE + Gastos c/Pessoal	1.468.666,75 €	1.596.524,02 €	-8,0%
Gastos de Depreciação e Amortização	75.017,63 €	139.427,13 €	-46,2%
Resultados Líquidos	- 87.339,00 €	- 63.594,68 €	37,3%

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Com a entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2011, e no âmbito das medidas de austeridade adoptadas, O IVA sofreu um aumento para 23%, aplicável a todas as actividades desenvolvidas pela VL.

Esta medida, de forte impacto, conduziu a uma reformulação dos tarifários praticados pela VL, por forma a minimizar o efeito sobre os utentes. Sem a revisão do tarifário o efeito seria muito forte, com potenciais consequências ao nível da procura e acréscimo de dificuldades para as pessoas.

Estas circunstâncias obrigaram à aprovação de um novo tarifário, que terá como consequência a quebra de receitas e necessariamente, um acréscimo de esforço na captação de mais actividades e clientes, por forma a manter o equilíbrio das contas.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em consideração que no exercício de 2010 foi apurado um resultado líquido negativo de € 87.339,00 (oitenta e sete mil, trezentos e trinta e nove euros), o Conselho de Administração propõe que este valor seja transferido para Resultados Transitados.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como temos vindo a afirmar, a Qualidade tem sido e continuará a ser um dos objectivos estratégicos mais relevantes para a empresa.

As preocupações com a melhoria contínua de processos, que resultam da Certificação da Empresa, ocupam um lugar determinante no quotidiano da Varzim Lazer. Pretende-se, em última análise, corresponder às expectativas mais exigentes dos utentes e instituições que escolhem a oferta da VL.

No ano de 2010, iniciou-se a 1ª fase de um grande esforço de investimento do Município, na melhoria significativa das instalações (nomeadamente piscinas de aprendizagem e balneários). Este projecto terá continuidade em 2011 e tem o objectivo de dotar os espaços de uma oferta adequada às actuais exigências.

As obras da 1ª fase decorreram no 2º semestre e, para além da perturbação ao normal funcionamento dos espaços, tiveram um impacto negativo nos proveitos. Este efeito foi minimizado, pelo grande esforço da equipa da VL, nomeadamente na procura de soluções que potenciaram a satisfação dos clientes, permitindo a redução de custos e/ou um efeito positivo do lado da receita.

Porque é justo, devemos realçar o empenho dos colaboradores, num ano de maior exigência, em que afirmaram a importância da atitude no atendimento dos clientes e na focalização nos objectivos estratégicos da empresa.

Registamos o trabalho de fidelização de clientes e a enorme compreensão de todas as pessoas e instituições que utilizam as instalações da VL para as suas actividades de desporto ou lazer.

É com a colaboração de todos, que a Varzim Lazer se afirma como referência de qualidade nos serviços prestados, na qualidade das suas instalações e cada vez mais, no reconhecimento pela dedicação da sua equipa de colaboradores e professores.

Póvoa de Varzim, 23 de Março de 2011

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



BALANÇO
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

RUBRICAS	Notas	31-Dez-10	31-Dez-09
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	211.791,57	265.475,57
Subtotal		211.791,57	265.475,57
Activo corrente			
Clientes	8	50.749,41	122.864,83
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	16.174,81	14.079,95
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	8	58.646,75	61.171,27
Diferimentos		6.375,40	5.913,47
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	8	51.532,47	20.512,49
Subtotal		183.478,84	224.542,01
Total do activo		395.270,41	490.017,58
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		390.455,98	390.455,98
Acções (quotas próprias)		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	9	100.000,00	100.000,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	9	615,03	615,03
Outras reservas	9	5.535,23	5.535,23
Resultados transitados		-258.071,24	-194.476,56
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Subtotal		238.535,00	302.129,68
Resultado líquido do período		-87.339,00	-63.594,68
Total do capital próprio		151.196,00	238.535,00
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivo por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10	44.052,80	64.527,22
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	43.429,32	36.507,54
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	10	152.272,00	145.506,74
Diferimentos		4.320,29	4.941,08
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		244.074,41	251.482,58
Total do Passivo		244.074,41	251.482,58
Total do capital próprio e do passivo		395.270,41	490.017,58

Varzim Lazer,EEM
 Contribuinte: 504841700
 Exercício: 2010

Moeda: EUR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Código de Contas	RUBRICAS	Notas	31-Dez-10	31-Dez-09
	RENDIMENTOS E GASTOS			
71/72	Vendas e serviços prestados	13	1.264.504,09	1.397.406,25
75	Subsídios à exploração	14	170.437,66	180.994,03
785	685 Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
73	Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62 Fornecimentos e serviços externos	17	-772.386,38	-872.965,51
	63 Gastos com pessoal	18	-696.280,37	-723.558,51
7622	652 Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		563,46	-563,46
763	67 Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623...	653/4... Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66 Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4...	Outros rendimentos e ganhos	15	36.105,79	105.881,88
	681/4... Outros gastos e perdas		-11.974,28	-3.688,29
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-9.030,03	83.506,39
761	64 Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-75.017,63	-139.427,13
7625/6	655/6 Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-84.047,66	-55.920,74
79	Juros e rendimentos similares obtidos		97,69	748,36
	69 Juros e gastos similares suportados		-3.389,03	-8.422,30
86	Resultado antes de impostos		-87.339,00	-63.594,68
	812 Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
	Resultado líquido do período		-87.339,00	-63.594,68
	Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
	Resultado líquido do período atribuível: (*)			
	Detentores do capital da casa mãe			
	Interesses minoritários			
	Subtotal			
	Resultado por acção básico			

A Técnica oficial de contas

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

Descrição	Notas	Capital realizado	Acções próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
Posição no início do período (01/01/2009)	1	390.455,98		100.000,00		615,03	5.535,23	0,00			0,00	496.606,24
Alterações no período												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios	2							-194.476,56				-194.476,56
Resultado Líquido do período	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-194.476,56	0,00	0,00	0,00	-194.476,56
Resultado integral	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-194.476,56	0,00	0,00	-63.594,68	-63.594,68
Posição no fim do período (31/12/2009)	6=1+2+3	390.455,98	0,00	100.000,00	0,00	615,03	5.535,23	-194.476,56	0,00	0,00	-63.594,68	238.535,00

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Descrição	Notas	Capital realizado	Acções próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
Posição no início do período (01/01/2010)	1	390.455,98		100.000,00		615,03	5.535,23	-194.476,56			0,00	302.129,68
Alterações no período												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios	2							-63.594,68				-63.594,68
Resultado Líquido do período	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-63.594,68	0,00	0,00	0,00	-63.594,68
Resultado integral	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-63.594,68	0,00	0,00	-87.339,00	-87.339,00
Posição no fim do período (31/12/2010)	6=1+2+3	390.455,98	0,00	100.000,00	0,00	615,03	5.535,23	-258.071,24	0,00	0,00	-87.339,00	151.196,00

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

	Notas	Exercício 2010	
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		1.362.091,69	
Pagamentos a Fornecedores		-793.322,71	
Pagamentos ao Pessoal		-652.025,58	
Caixa gerada pelas operações		-83.256,60	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-165,10	
Outros Recebimentos/Pagamentos		168.102,86	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			84.681,16
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Activos Fixos Tangíveis		-50.369,84	
Activos Intangíveis		0,00	
.....			
.....			
			-50.369,84
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Subsídios ao investimento		0,00	
Juros e rendimentos similares		97,69	
.....			
.....			
			97,69
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			-50.272,15
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos		0,00	
Cobertura de prejuízos		0,00	
.....			
.....			
			0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Juros e gastos similares		-3.389,03	
.....			
.....			
			-3.389,03
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			-3.389,03
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			31.019,98
Efeitos das diferenças de câmbio			0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			20.512,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período			51.532,47

VARZIM LAZER, EEM

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2010

(Montantes expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Varzim Lazer, EEM

Sede: Rua do Varzim Sport Club n.º 97, Póvoa de Varzim

Actividade: Gestão dos equipamentos desportivos municipais e correspondentes infra-estruturas, bem como da sua utilização, e ainda a promoção e organização de eventos desportivos ou recreativos nas instalações cuja gestão lhe está cometida ou lhe venha a ser atribuída pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso n.º 15652/2009 de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);

Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Portaria n.º 1011/2009 de 9 de Setembro (Código das Contas);

Aviso n.º 15655/2009 de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Aviso n.º 15654/2009 de 7 de Setembro (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para pequenas entidades); e

Aviso n.º 15653/2009 de 7 de Setembro (Normas Interpretativas)

Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”)

A VL adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 - Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de Janeiro de 2009, e a VL preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

A VL alterou as demonstrações financeiras de 2009, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor em Portugal (Plano Oficial de Contabilidade –“POC”), de modo a que estas sejam comparáveis com as referentes a 2010.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da VL, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

<u>Classe de Bens</u>	<u>Anos</u>
Equipamento Básico	5 a 25
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 12
Outros Activos Fixos Tangíveis	4 a 10

3.3. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

3.4. Activos e Passivos Financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com o seguinte critério:

Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Cientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

3.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.6. Especialização dos Exercícios

A VL regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.7. Acontecimentos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 detalha-se conforme se segue:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Numerário	2.927,46 €	1.727,71 €
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	48.605,01 €	18.784,78 €
Disponibilidades constantes do balanço	51.532,47 €	20.512,49 €

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2010

Activos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	790.004,99	3.734,84	0,00	0,00	793.739,83
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.090.765,83	3.336,53	0,00	0,00	1.094.102,36
Outros activos fixos tangíveis	247.739,77	14.262,26	0,00	0,00	262.002,03
	2.139.039,96	21.333,63	0,00	0,00	2.160.373,59

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	622.888,83	32.323,55	0,00	0,00	655.212,38
Equipamento de transporte	7.897,02	2.632,35	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.070.215,09	21.107,17	0,00	0,00	1.091.322,26
Outros activos fixos tangíveis	172.563,45	18.954,56	0,00	0,00	191.518,01
	1.873.564,39	75.017,63	0,00	0,00	1.948.582,02

Activos Líquidos	211.791,57				
-------------------------	-------------------	--	--	--	--

31 de Dezembro de 2009

Activos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	784.700,10	5.304,89	0,00	0,00	790.004,99
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.088.151,09	2.814,74	0,00	200,00	1.090.765,83
Outros activos fixos tangíveis	235.461,65	12.278,12	0,00	0,00	247.739,77
	2.118.842,21	20.397,75	0,00	200,00	2.139.039,96

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	583.554,74	39.334,09	0,00	0,00	622.888,83
Equipamento de transporte	5.264,68	2.632,34	0,00	0,00	7.897,02
Equipamento administrativo	993.072,86	77.342,23	0,00	200,00	1.070.215,09
Outros activos fixos tangíveis	152.444,98	20.118,47	0,00	0,00	172.563,45
	1.734.337,26	139.427,13	0,00	200,00	1.873.564,39

Activos Líquidos	265.475,57				
-------------------------	-------------------	--	--	--	--

6. LOCAÇÕES

Locações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 a VL é locatária em contratos de locação financeira relacionados com Equipamento Básico.

Os bens detidos em regime de locação financeira são detalhados conforme se segue:

31 de Dezembro de 2010

Activos Fixos Tangíveis	Rendas já pagas relativas a:		Rendas a pagar relativas
	Capital		Capital
62.866,00 €	61.610,64 €	1.255,36 €	
Total	61.610,64 €	1.255,36 €	

31 de Dezembro de 2009

Activos Fixos Tangíveis	Rendas já pagas relativas a:	Rendas a pagar relativas
	Capital	Capital
164.827,66 €	164.827,66 €	0,00 €
62.866,00 €	30.524,51 €	32.341,49 €
Total	195.352,17 €	32.341,49 €

7. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2006 a 2009 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da VL entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

8. ACTIVOS FINANCEIROS

As categorias de activos financeiros em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 são detalhadas conforme se segue:

	31 de Dezembro de 2010	31 de Dezembro de 2009
Disponibilidades	51.532,47 €	20.512,49€
Caixa	2.927,46€	1.727,71€
Caixa Geral de Depósitos	48.605,01€	18.784,78€
Clientes (Valor Líquido de Imparidade)	50.749,41 €	122.864,83 €
Valor bruto	62.043,91€	134.722,79€
Perdas por Imparidade	11.294,50€	11.857,96€
Outras contas a receber	58.646,75 €	61.171,27 €

9. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de Dezembro de 2010 o capital da VL encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Município da Póvoa de Varzim.

Outros instrumentos de capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2010 os outros instrumentos de capital próprio ascendiam a 100.000,00 € e referem-se a Prestações Suplementares.

Reserva legal

O art. 30 n.º 2 da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, impõe a afectação a reservas legais de pelo menos 10% do resultado líquido anual se positivo. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2010 a reserva legal ascendia a 615,03€.

Outras reservas

Em 31 de Dezembro de 2010 as outras reservas ascendiam a 5.535,23€.

10. PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 são detalhadas conforme se segue:

	31 de Dezembro de 2010	31 de Dezembro de 2009
Fornecedores	44.052,80 €	64.527,22 €
Outras contas a pagar	152.272,00 €	145.506,74 €

O valor constante na rubrica de outras contas a pagar é maioritariamente constituído pelos encargos com férias e respectivos subsídios a pagar no ano seguinte.

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2010		31 de Dezembro de 2009	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Estado e outros entes públicos	16.174,81€	43.429,32€	14.079,95€	36.507,54€
Retenção Impostos s/Rendimento	0,00 €	4.604,98 €	0,00 €	5.287,88 €
IVA	1.929,76 €	22.169,75 €	0,00 €	17.113,01 €
Segurança Social / ADSE	0,00 €	14.459,84 €	0,00 €	13.915,25 €
Outros	14.245,05 €	2.194,75 €	14.079,95€	191,40 €

12. RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os rendimentos foram registados nas seguintes rubricas:

	31 de Dezembro de 2010	31 de Dezembro de 2009
Prestações de Serviços	1.264.504,09 €	1.397.406,25 €
Subsídios à Exploração	170.437,66 €	180.994,03 €
Reversões	563,46 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	36.105,79 €	105.881,88 €
Juros e Rendimentos Similares obtidos	97,69 €	748,36 €
<i>Total</i>	<i>1.471.708,69 €</i>	<i>1.685.030,52 €</i>

13. RÉDITO

O rédito reconhecido pela VL nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 é detalhado conforme se segue:

	31 de Dezembro de 2010	31 de Dezembro de 2009
Prestações de Serviços	1.264.504,09 €	1.397.406,25€
Academia de Ténis	31.383,87 €	34.747,49 €
Piscinas Municipais	708.355,31 €	831.289,61 €
Pavilhão Municipal	484.806,23 €	481.369,15 €
Praça de Touros	39.958,68 €	50.000,00 €

14. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A empresa recebe participações para os gastos da exploração das Piscinas Municipais:

	31 de Dezembro de 2010	31 de Dezembro de 2009
Subsídios à Exploração	170.437,66 €	180.994,03 €

15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos foram registados nas seguintes rubricas:

	31 de Dezembro de 2010	31 de Dezembro de 2009
O. Rendim. e Ganhos	36.105,79 €	105.881,88 €
Concessão de Espaços	25.472,18 €	22.223,29 €
Outros	10.633,61 €	83.658,59 €

16. GASTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os gastos foram registados nas seguintes rubricas:

	31 de Dezembro de 2010	31 de Dezembro de 2009
FSE	772.386,38 €	872.965,51 €
Gastos com Pessoal	696.280,37 €	723.558,51 €
Gastos de Dep. e Amortiz.	75.017,63 €	139.427,13 €
Imparidades	0,00 €	563,46 €
O. Gastos e Perdas	11.974,28 €	3.688,29 €
Gastos e Perdas de Financ.	3.389,03 €	8.422,30 €
<i>Total</i>	<i>1.559.047,69 €</i>	<i>1.748.625,20 €</i>

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos 31 de Dezembro de 2010 e 2009 é detalhada conforme se segue:

	31 de Dezembro de 2010	31 de Dezembro de 2009
622 Serviços Especializados	362.301,01 €	399.936,91 €
623 Materiais	14.180,86 €	12.913,67 €
624 Energia e Flúidos	316.674,15 €	398.479,13 €
625 Deslocações, Estadas e Transportes	841,28 €	475,00 €
626 Serviços Diversos	78.389,08 €	61.160,80 €
<i>Total</i>	<i>772.386,38 €</i>	<i>872.965,51 €</i>

18. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com Pessoal" nos exercícios findos 31 de Dezembro de 2010 e 2009 é detalhada conforme se segue:

	31 de Dezembro de 2010	31 de Dezembro de 2009
631 Remunerações Órgãos Sociais	44.595,80 €	88.139,34 €
632 Remunerações Pessoal	525.850,10 €	493.927,09 €
635 Encargos sobre Remunerações	113.890,30 €	115.014,89 €
636 Seguros Acidentes Trabalho	5.488,40 €	6.052,85 €
638 Outros Gastos com Pessoal	6.455,77 €	20.424,34 €
<i>Total</i>	<i>696.280,37 €</i>	<i>723.558,51 €</i>

19. PARTES RELACIONADAS

A VL é detida em 100% pelo Município da Póvoa de Varzim.

No decurso dos exercícios findos em findos 31 de Dezembro de 2010 e 2009 foram efectuadas as seguintes transacções com partes relacionadas:

2010

	<i>Serviços Obtidos</i>	<i>Serviços Prestados</i>
Município da Póvoa de Varzim	99.316,82 €	730.394,83 €

2009

	<i>Serviços Obtidos</i>	<i>Serviços Prestados</i>
Município da Póvoa de Varzim	116.395,09 €	741.569,42 €

20. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

À data de aprovação das demonstrações financeiras não é do conhecimento da Administração a existência de quaisquer eventos que possam alterar de forma significativa as presentes demonstrações financeiras.

CERTIFICAÇÃO
LEGAL DAS
CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS Exercício de 2010

INTRODUÇÃO

1. Examinei as demonstrações financeiras da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EEM**", as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010 (que evidencia um total de 395 270 euros e um total de capital próprio de 151 196 euros, incluindo um resultado líquido negativo do período de 87 339 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo, do exercício findo naquela data.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

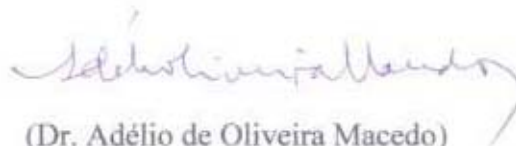
6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

OPINIÃO

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EEM**" em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

8. É também minha opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Póvoa de Varzim, 23 de Março de 2011



(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)
Revisor Oficial de Contas nº15

PARECER DO
FISCAL ÚNICO



PARECER DO FISCAL ÚNICO
Exercício de 2010

Dando cumprimento ao que me determinam a alínea c) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, e a alínea g) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, venho apresentar o meu Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas e Propostas apresentadas pela Administração da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EEM**", referentes ao exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2010.

No exercício da minha actividade, ao longo do ano, pude sempre contar com a melhor colaboração, tendo-me sido prontamente prestados todos os esclarecimentos e fornecidas as informações solicitadas.

Nos controlos e verificações a que procedi não detectei situações de incumprimento de normas legais ou estatutárias.

Na sequência do desenvolvimento dos procedimentos considerados adequados nas circunstâncias, elaborei, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, o Relatório Anual da minha actividade, que entreguei à Administração da Sociedade nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 422.º do Código das Sociedades Comerciais.

Igualmente emiti a Certificação Legal das Contas, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, e da alínea i) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, a qual deve ser considerada como complemento deste Parecer.

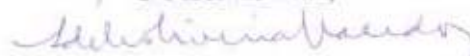
O Relatório de Gestão contém as menções requeridas na lei e nos estatutos e está conforme com as contas do exercício.

A proposta de aplicação de resultados respeita as disposições legais e merece o meu acordo.

Não tendo conhecimento de factos supervenientes ao encerramento do exercício que levem a que devam ser alterados os documentos de prestação de contas apresentados, sou de parecer que os mesmos merecem ser aprovados, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Póvoa de Varzim, 23 de Março de 2011

O Fiscal Único,



(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)
Revisor Oficial de Contas nº15

DELIBERAÇÕES DO
C.A.





ACTA N.º 374 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2011/03/23

PRESENCAS:

AFONSO GONÇALVES DA SILVA OLIVEIRA – PRESIDENTE

ANA COSTA E SILVA DE SOUSA CRUZ - ADMINISTRADORA

LUÍS DIAMANTINO DE CARVALHO BATISTA – ADMINISTRADOR

1. APRECIÇÃO DAS CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2010

Foi presente o processo referente à prestação de contas do exercício de 2010 da Varzim Lazer, nos termos legais e estatutários. Apreciado todo o processo, o Conselho concordou com o seu conteúdo, pelo que deliberou por unanimidade: 1. Subscrever o processo apresentado que ficará a fazer parte integrante desta acta; 2. Remeter à Câmara Municipal, para efeitos de aprovação, o relatório deste Conselho, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, a qual integra o relatório; 3. Após apresentação do parecer do fiscal único e da certificação legal das contas, anexá-lo ao processo referido em 2. para apreciação do executivo municipal.-----



ACTA N.º 374 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2011/03/23

PRESENÇAS:

AFONSO GONÇALVES DA SILVA OLIVEIRA – PRESIDENTE

ANA COSTA E SILVA DE SOUSA CRUZ - ADMINISTRADORA

LUÍS DIAMANTINO DE CARVALHO BATISTA – ADMINISTRADOR

2. RELATÓRIO ANUAL DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS – EXERCÍCIO 2010

É presente para conhecimento e apreciação, o Relatório Anual do Revisor Oficial de Contas referente ao exercício de 2010. Apreciado o documento atrás mencionado, que fica a fazer parte integrante desta acta, o Conselho delibera, por unanimidade, tomar conhecimento de todo o seu teor e congratular-se com o seu conteúdo. -----



ACTA N.º 374 DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2011/03/23

PRESENCAS:

AFONSO GONÇALVES DA SILVA OLIVEIRA – PRESIDENTE

ANA COSTA E SILVA DE SOUSA CRUZ - ADMINISTRADORA

LUÍS DIAMANTINO DE CARVALHO BATISTA – ADMINISTRADOR

3. PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – EXERCÍCIO DE 2010

É presente para conhecimento e apreciação os documentos referentes ao Parecer Fiscal único e à Certificação Legal de Contas, relativo ao exercício de 2010, que ficam a fazer parte integrante desta acta. O Conselho delibera, por unanimidade, tomar conhecimento de todo o seu teor. -----